

Trabalhos Científicos

Título: Engasgo Por Corpo Estranho Na Infância: A Importância Da Detecção E Do Tratamento Precoce
Autores: MATHEUS NABIH DAMACENA ESPER (UNIEVANGÉLICA), GIOVANNA AZEVEDO RODRIGUES (UNIEVANGÉLICA), BRUNA DE ALMEIDA MACEDO (UNIEVANGÉLICA), FRANCISCO WELLINGTON RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)

Resumo: Diversas crianças possuem o hábito de levarem objetos a boca e além disso, há também os mecanismos pouco desenvolvidos de mastigação e deglutição, que acabam contribuindo para a aspiração e engasgo de corpos estranhos, sendo 53% dos acidentes envolvendo crianças ao redor do mundo. Ademais, soma-se o fato de os brinquedos, muitas vezes desmontáveis, usados pelas crianças possuírem peças minúsculas, como pedaços de plástico e ímãs ou baterias, que colaboram para o aumento do engasgo. "O objetivo do trabalho é analisar os aspectos que abrangem o engasgo por corpo estranho na infância, desde seus fatores de risco, detecção até o tratamento precoce dessa emergência pediátrica." Trata-se de uma revisão sistemática de literatura a partir de 378 artigos dos quais 11 foram selecionados, cujos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram: Engasgo, corpo estranho, crianças, infância nas plataformas Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS - Brasil) e Science Direct. Os critérios de inclusão foram resposta a questão de pesquisa, gratuitos, completos, publicação entre 2020-2024, em língua inglesa e portuguesa e de exclusão os artigos não relacionados ou os que tangenciam ao recorte temático e temporal. "A aspiração de corpo estranho tem como principais sintomas a tosse de início súbito, o chiado e os murmúrios vesiculares diminuídos no lado afetado do pulmão. É mais comum em crianças abaixo de 3 anos, principalmente no sistema bronquial direito, devido à ser anatomicamente mais curto, amplo e vertical. No pronto socorro é imprescindível a presença de um aparelho radiográfico para realização de raio x para confirmação diagnóstica, mas muitas vezes o objeto é pequeno demais para ser visto, sendo confirmado apenas pela broncoscopia, o tratamento definitivo com sedação. Porém, raras vezes a broncoscopia não é resolutive devido a complicações que cursam para a sala de cirurgia para realização de toracotomia, onde a morbimortalidade aumenta significativamente. As principais dificuldades da bronco aspiração são pneumonia, hiperinsuflação, atelectasia, pneumotórax, parada cardíaca e morte. Após a resolução, o paciente deve ser acompanhado por algumas semanas na atenção básica." Conclui-se que a aspiração de corpos estranhos é um diagnóstico diferencial essencial a se pensar e causa prevenível de morbimortalidade em crianças, principalmente as com menos de 3 anos. Fatores que facilitam seu diagnóstico, possibilitando um tratamento precoce, são a competência técnica dos profissionais de saúde em reconhecer o quadro clínico e a presença de testemunhas no momento da aspiração. A conscientização de mães, pais e cuidadores sobre o manejo das crianças com brinquedos, sementes de frutas e outros objetos pequenos que podem ser engolidos deve ser feita por meio de programas governamentais, escolares e voluntários, além de em maior âmbito, as empresas produtoras dos brinquedos tomarem medidas cabíveis para diminuir peças deglutíveis nos produtos.